



XXII JORNADA DE HISTÓRIA ANTIGA: GÊNERO E HOMOEROTISMO NA ANTIGUIDADE

JESSICA ESPÍRITO SANTO DA SILVEIRA¹; FÁBIO VERGARA CERQUEIRA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – jesicasilveira02@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – fabiovergara@uol.com.br*

1. INTRODUÇÃO

No ano de 1992 sucedeu a I Jornada de História Antiga na Universidade Federal de Pelotas, o evento contou com parcerias de outras Universidades e laboratórios com temas do mundo antigo. Desde 2012, o encontro realiza-se anualmente sob organização do Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga – LECA / UFPel.

Neste ano a XXII Jornada de História Antiga apresenta como temática “Gênero e Homoerotismo na Antiguidade”. O evento anterior e atual conta com o apoio da Pró- Reitoria de Extensão e Cultura da UFPEL (PREC) por meio da concessão de bolsas. É importante salientar-se que as edições de 2020 e 2021, no contexto pandêmico atual e de adoção de medidas preventivas propugnadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), visando à segurança sanitária de todos os participantes, realizam-se de maneira integralmente remota.

2. METODOLOGIA

Em relação à XXI Jornada de História Antiga, o encontro foi a nossa primeira experiência em organizar um evento remoto, e que com isto aprendemos vários aspectos de metodologia de organização de evento online, aprendendo com os benefícios de um evento totalmente remoto, mesmo notando seus aspectos negativos ao mesmo tempo. Em maio de 2021, com participação dos discentes do LECA e com a contribuição do Polo Interdisciplinar de Estudos do Medievo e da Antiguidade (POIEMA), iniciou-se a organização da XXII Jornada de História Antiga com o tema proposto para futuras discussões a respeito do Gênero e Homoerotismo no contexto histórico da antiguidade. A data do evento acontecerá entre os dias 16 e 19 de novembro de 2021. Destaca-se, entre as media que utilizaremos na jornada, a plataforma do StreamYard (usada para os Minicursos, Letrinhas e Pipoca Clássica), OBS/Skype (para as Conferências e Mesas-redondas) e o serviço de webconferências da UFPEL (para Apresentações de Comunicações), e com transmissão simultânea no canal do YouTube do LECA.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No final de maio, a equipe discente de organização da jornada deu início à divulgação da XXII Jornada de História Antiga, através do perfil do Facebook e Instagram do LECA. Divulga-se toda quarta-feira uma parte da programação da jornada. Nas divulgações iniciais, veicularam-se os formulários para inscrições de ouvintes e comunicadores. Atualmente o número de ouvintes ultrapassa o número de novecentos inscritos, ressaltando-se que as inscrições de ouvintes estarão abertas até o início de novembro, esperando-se superar o número de mil inscritos. Em relação aos comunicadores, a data de encerramento foi no dia 16 de julho, com oitenta trabalhos inscritos. O planejamento das sessões de comunicações foi realizado entre final de julho e início de agosto, sendo os resumos propostos submetidos à avaliação dos integrantes do Comitê Científico.

A XXII Jornada de História Antiga contará com três minicursos com temáticas relacionadas a Gênero e Homoerótismo na Antiguidade. O primeiro minicurso divulgado no dia 16 de junho, intitulado “Os estudos das mulheres na Antiguidade pela Arqueologia”, a cargo da Profa. Dra. Tais Pagoto Bélo (MAE-USP), programado para os dias 17-18/11, na primeira parte da manhã (das 8 às 10h). No dia 23 de junho foi divulgado o segundo minicurso, intitulado “O homoerótismo e os estudos de gênero no Egito Antigo”, pela Profa. Dra. Thais Rocha (USP-Oxford), que terá lugar nos dias 17-18/11, na segunda parte da manhã (das 10 às 12h). O último minicurso proposto pela jornada, “Lesbianidade, Antiguidade: encontros (im) possíveis?”, a ser ministrado pela Profa. Dra. Letícia Leite (UnB), acontecerá exclusivamente no dia 18/11, no horário da tarde (14h às 18h). Ressalta-se que as inscrições de ouvintes para os minicursos citados anteriormente estão com inscrições abertas até novembro.

O projeto do Leca intitulado como “Pipoca Clássica”, que o laboratório iniciou há quase uma década, tem como objetivo exibir um filme que tenha alguma relação com a Antiguidade, seguido de uma análise de um convidado (ELESBÃO et al., 2015), que resulta em se “produzir estudos sistemáticos sobre produções cinematográficas inspiradas em temas da Antiguidade Clássica, a fim de discutir questões relativas à recepção da Antiguidade” (PIMENTA et al, 2015). Na presente jornada, realiza-se uma edição especial do “Pipoca Clássica”, em que o filme “Satyricon” de Fellini (1969) será comentado e debatido por dois pesquisadores, a Profa. Dra. Claudia Beltrão (UNIRIO) e o Prof. Dr. Fábio Faversani (UFOP), atividade que ocorrerá no dia 17/11 às 19h. Além dos minicursos e do Pipoca Clássica, a edição atual contará também com uma oficina do projeto “Letrinhas”, intitulado “De desejo, virgens e canção: o (homo)erotismo em Safo”, a cargo da Profa. Dra. Giuliana Ragusa (USP), que discorrerá a respeito das canções da poetisa Safo. A oficina ocorrerá no dia 19/11 no horário das 14 às 18h. O projeto “Letrinhas” tem como objetivo possibilitar uma introdução a determinados conceitos de idiomas ou escritas antigas, proporcionando aos participantes da oficina um contato com princípios básicos, podendo despertar o interesse pelos estudos das línguas antigas (LOPES et al., 2015).

4. CONCLUSÕES

A Jornada de História Antiga propõe discussões entorno da temática de Gênero e Homoerotismo. Um dos problemas da pesquisa histórica relativa ao assunto é a própria categorização das relações afetivas/sexuais, visto que os conceitos/noções vigentes modernamente não dão conta de uma visão endógena do amor e do erotismo na Antiguidade. São escassos os registros sobre as relações afetivas entre iguais no caso feminino, diferentemente do que se verifica para o homoerotismo feminino, o que não significa a ausência do amor entre mulheres na sociedade (CHAVES; CERQUEIRA, 2020). Destaca-se que a jornada pretende proporcionar discussões e análises acerca da temática, ao promover minicursos, conferências e apresentações de discentes (da graduação e da pós-graduação), além de promover oficinas destinadas professores da educação básica, assim fomentando a integração entre universidade e rede de ensino, especialmente no tocante à história antiga nas escolas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CERQUEIRA, F.V. Apresentação. In: **XXI JORNADA DE HISTÓRIA ANTIGA DA UFPEL**. Pelotas, 2020. Caderno de resumos: XXI Jornada de História Antiga da UFPel – Ensino de História Antiga e desafios da Teleducação. Antiguidade em conexão com novos saberes. Rio de Janeiro: 2020.
- CHAVES, I. B.; CERQUEIRA, F.V. O Homoerotismo feminino na Grécia Antiga: Uma análise contextual de Safo. In: **Congresso de Ensino de Graduação**. Pelotas, 2020, Anais 2020, Pelotas: Pró-reitoria de Ensino, 2020. V.6. s/p.
- ELESBÃO, T. et al. Leca e as semanas temáticas: breves viagens ao Egito e à mesopotâmia. In: **Congresso de Extensão e Cultura da UFPEL**. 2., Pelotas, 2015, Anais... memórias e muitos tempos [recurso eletrônico] Pelotas: Pró-reitoria de Extensão e Cultura, 2015. v.8. p. 106
- LOPES, S. et al. Letrinhas: Línguas do mundo Antigo. In: **Congresso de Extensão e Cultura da UFPEL**. 2., Pelotas, 2015, Anais... memórias e muitos tempos [recurso eletrônico] Pelotas: Pró-reitoria de Extensão e Cultura, 2015. v.8. p. 191
- PIMENTA, G. et. al. Pipoca Clássica. In: **Congresso de Extensão e Cultura da UFPEL**. 2., Pelotas, 2015, Anais... memórias e muitos tempos [recurso eletrônico] Pelotas: Pró-reitoria de Extensão e Cultura, 2015. v.8. p. 106